

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E  
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº       , de 2012**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso V, § 2º, art. 58, da Constituição Federal, c/c o inciso V, art. 90, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convidado o Sr. **FERNANDO PIMENTEL, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, para prestar esclarecimentos sobre seu envolvimento nas denúncias reveladas pela denominada “Operação Porto Seguro” da Polícia Federal.

**JUSTIFICATIVA**

Desde a última sexta-feira a imprensa brasileira vem publicando inúmeras matérias versando sobre a denominada “Operação Porto Seguro”, da Polícia Federal, que investiga suspeitos de integrar uma organização criminosa que praticava fraudes em órgãos federais com o objetivo de acelerar a tramitação de procedimentos e conseguir pareceres técnicos fraudulentos.

Várias pessoas foram presas e indiciadas, acusadas de fraudar pareceres em pelo menos sete órgãos federais. Entre elas estão funcionários do alto escalão do governo como, por exemplo, a chefe de gabinete do escritório da Presidência da República em

São Paulo, Rosemary Nóvoa de Noronha, o segundo na hierarquia da Advocacia-Geral da União, José Weber Holanda Alves, dois diretores de agências reguladoras, além de advogados e empresários.

Há informações de que na agenda de Rosemary, apreendida pela PF, há uma série de reuniões particulares de empresários com autoridades, entre elas o ministro do Desenvolvimento Econômico, Fernando Pimentel, o que demonstra que ela valia-se do cargo de chefe de gabinete regional da Presidência para fazer tráfico de influência.

Na agenda, a assessora, que fora indicada para o cargo pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, teria escrito um lembrete: "Agendamento de reunião com min. Pimentel no interesse de Alípio Gusmão – Bracelpa". Gusmão é conselheiro da Associação Brasileira de Papel e Celulose (Bracelpa).

Já o jornal Folha de S. Paulo, em sua edição do último dia 27 de novembro, publica que

*“Em uma das gravações obtidas com autorização judicial, o empresário Paulo Vieira disse que reunião intermediada por ele com o ministro Fernando Pimentel foi marcada diretamente e fora da agenda do ministro.”*

*“No diálogo captado pela Polícia Federal, a secretária da Bracelpa estava preocupada, pois o ministério não confirmava a reunião de junho oficialmente.”*

Enfim, os investigados agiam em órgãos públicos para acelerar a tramitação de procedimentos ou para conseguir pareceres técnicos fraudulentos.

O esquema de corrupção não se trata de um caso isolado, está infiltrado por toda a administração federal e envolve diversos crimes como, por exemplo, corrupção ativa, corrupção passiva, advocacia administrativa, formação de quadrilha, tráfico de influência, violação de sigilo funcional, falsidade ideológica e falsificação de documento particular.

Portanto, os fatos revelados são extremamente graves, tornando-se imprescindível o convite do Sr. Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para maior esclarecimento dos fatos acima relatados, bem como do seu envolvimento com servidores investigados pela Operação Porto Seguro.

Sala da Comissão, 28 de novembro de 2012.

**Senador ALVARO DIAS**

**Líder do PSDB**